

Flecha da Penhação do Maria do tipo de União de 1954  
Ano em que se deu a guerra de março de mil novecentos e cinquenta  
e quatro, nesta vila de Oliveira de Azeméis, freguesia  
do Concelho, Sala da Penhação da Câmara Municipal,  
achando-se presentes os cidadãos do Estado  
Sousa dos Reis, Presidente da Câmara, e os vereadores

Arquivo Municipal  
Oliveira de Azeméis

João Fernandes de Oliveira, Abel Marques da Silva, Abel  
 e Artur Gomes de Melo, pelo primeiro foi declarada  
 aberta a sessão, etc, etc. Foi proibido pela  
 doença, não pode comparecer o sr. Doutor vereador  
 Manuel Pereira da Cunha e J. e. M. S. da, aprovada e  
 assinada a acta da reunião anterior, passou-se  
 o seguinte: foram presentes os seguintes requi-  
 sitionantes: um requerimento de José Veste Ribeiro,  
 do lugar da Costeira, freguesia de Carregosa, que, no  
 prazo de oito dias pede para substituir a caixi-  
 lharia da sua casa de habitação, no referido lugar  
 da Costeira. Informação: pode ser concedida a  
 licença, como requerimento de José da  
 Silva Quirós, do lugar de Chão da Silva, freguesia  
 de Carregosa, que, pelo tempo de quinze, pretende  
 reparar o telhado da sua casa de habitação, no re-  
 ferido lugar. Informação: pode ser concedida a  
 licença, como **Arquivo Municipal** requerimen-  
 to de Vitorino Francisco Ribeiro, de Azagães, Car-  
 regosa, que não tendo atravessado o canalhão pú-  
 blico com um canal de condução de água, con-  
 forme faticão do seu requerimento agendada em  
 processo número duzentos e cinquenta e cinco, do  
 ano mil novecentos e trinta e três, pede isen-  
 ção da respectiva licença annual. Referido.  
 Um requerimento de Rufino Francisco Jorge, do  
 lugar da Jacuda de Cezar, que pretende pelo tem-  
 po de trinta dias proceder a obras de frolharia e  
 pintura na sua casa de habitação. Informa-  
 ção: pode ser concedida licença, como requer-  
 mento. Um requerimento de Manuel do Tamariz de  
 Sousa, do lugar do Casulo, freguesia do Pinheiro da  
 Beaufresta, que no prazo de oito dias, requer  
 para construir na sua casa de habitação um  
 telheiro. Informação: pode ser concedida licença,



para construir o telheiro, ficando retirado do caminho público mais de trinta metros. Ocupa a área de trinta e três metros e setenta e cinco centímetros quadrados referidos. Julio Alberto da Costa Rodrigues, residente em Curitiba, freguesia de Loureiro, que requer para abrir um portão de servidão ao seu prédio, no Casarão, da mesma freguesia. Prazo: oito dias. Informação: pode ser concedida licença como requerido. Defeito. Um requerimento de António Soares de Almeida, do lugar da Feira do Viado, freguesia de Boqueirão do Cravo, requer pelo tempo de três meses para construir uma casa de habitação, no referido lugar. Informação: pode ser concedida licença para construir a casa, não saindo fora do alinhamento fixado em regra pelas paredes existentes ao mesmo prédio. Ocupa a área de cento e oitenta e sete metros quadrados, com dois parapeitos. Com requerimento à parte, requer para ~~supressão~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~tempo~~ ~~de~~ ~~três~~ ~~meses~~ ~~dez~~ ~~metros~~ ~~quadrados~~ de via pública referidos. Foi apresentado um requerimento de José Ferreira da Costa, residente na R. Manuel Machado, desta vila, que por seis meses, quer que requer para construir uma casa de habitação na Alameda Ercylo Riach Bartol (prolongamento). Apresentou projecto. Informação: pode ser concedida licença, como requerido, ficando a fachada principal alinhada pelo eixo central do prédio aguento e perpendicular ao eixo da Alameda. Na instalação dos esgotos deverão ser colocados dois tubos, um vertical e perpendicularmente ao eixo das referidas e o outro em restacantes esgotos de distribuição. Todas as peças sanitárias do quarto de banho e banheira ou cozinha levarão sifões à vista. A saída dos esgotos junto aos canais de vedação do passeio serão numa cota suficiente, um metro e vinte, para poderem ser ligados ao futuro canal de esgotos público. Assim



*Processo*

ões de tubos para retrete cento e vinte cinco milímetros  
 fm. Para os restantes egotou cento quarenta e cinco  
 milímetros, digo, cento e quarenta e cinco milímetros.  
 A base da retrete deverá caso de escape de gases. A  
 fronteira exterior será a traço ou pedra e de por-  
 ta e caixilhará a verde escuro ou verde pho. san-  
 gue de boi. Superfície de dois parâmetros: cento  
 e setenta e quatro metros quadrados. Defendo. Um  
 requerimento de Antônio Maria de Brito, desta vi-  
 la, que requer a acumulação do seu requerimento  
 para construção de uma casa de habitação, apre-  
 sentado em quatro de dezembro de ano findo, por  
 não lhe couber fazer a mencionada reparação. De-  
 fendo. Um requerimento de Justino Dias da Pos-  
 ta, do lugar do Capão, desta vila, requer para cons-  
 truir na sua propriedade um prédio de casas. A-  
 presentou projecto. Depois do parecer desfavorável do  
 urbanista **Arquivo Municipal** e Jeli. Po. Um  
 requerimento de Alberto de Brito, da Avenida  
 Antônio José de Almeida, desta vila, requer para  
 colocar um toldo na fronteira do seu estabelecimen-  
 to, com quatro metros lineares. Defendo. Um requere-  
 rimento de João Antunes Martel, residente na  
 Rua do Cruzeiro, desta vila, pretendo licença pelo  
 prazo de cento e vinte dias para construir uma  
 casa de habitação com dois parâmetros com seten-  
 ta e quatro metros quadrados. Justo requer para ocupar  
 a via pública em dez e quatro metros quadrados e por  
 dois meses, com depósito de materiais. Defendo.  
 Um requerimento de Alberto Gomes da Cruz, resi-  
 dente em Cidades, desta vila, que requer para cons-  
 truir no referido lugar um bloco de casas; e ser-  
 do necessário apreender um terreno baldio ali  
 existente, a qualente da propriedade do suplican-  
 te, requer a Câmara se digna autorizar a ce-



ênuncia do mesmo baloto. O camionho que fica a frente  
de esse baloto terá de desaparecer. Informação: O  
requerente não possui nenhuma propriedade confi-  
nante com o baloto cuja apreensão pretende. Entre  
a propriedade dele e o baloto está um camionho fu-  
tilo cuja importância para os proprietários dali é  
indiscutível. Por tais razões se entende que é de inde-  
ferir a pretensão do requerente. De mais, esse bal-  
oto passa um rego de conserto destinado à condução  
de água para rega, não sendo de admitir a sua in-  
tencional ou a qualquer forma prejudicar os regadores ou  
seus direitos. A Câmara indeferiu um requerimen-  
to de Joaquim Augusto da Costa Guimarães, da  
Rua Cecílio Carqueja, desta vila, que pede para  
mandar ligar a energia elétrica a sua habi-  
tação ou refugio nela e lhe seja entregue o de-  
bita de garantia. Deferido. Um requerimento de  
Antônio Joaquim de Sá, do município de  
e freguesia da Vila de Feitoria, requer autorização  
para colocar no seu predio, sito na Rua Cecílio Car-  
queja, desta vila, uma tabuleta com um metro de  
comprido por oitenta centímetros de largo e com  
os seguintes dizeres: - Agência de Contribuintes: Tele-  
fone n.º - Seguros - Alfândega (Licencia alfândega) Regis-  
tro e Guardas das conservatórias e outras reparti-  
ções - Procuradoria - Regeneradores - Contribuintes  
Líquidos, etc. - Hipotecaria - Colecção e Arquivamento  
de capitais - Inspectoria Automobilista - Prepa-  
ração de documentos. Deferido. Um requerimen-  
to de Maria José Huel Marques Guimarães, desta vila,  
requer autorização para afixar uma tabuleta com as  
seguintes dimensões: triângulo de cantos de comprimento  
por lado de largo e com os seguintes dizeres:  
"Companhia Portuguesa de Tabacos - Arrendatária  
das fabricas do Estado - Marcas acreditadas e preferi-



Não há amitor a ser feito por Joaquim - Vendeam-se aqui - Comprova directo. Deferido. Um requerimento de Manuel de Oliveira de Arca, casado, residente no lugar da Ribeira, freguesia de Macieira de Saraven, que requer, para no prazo de noventa dias, ampliar a sua casa de habitação. Informação: pode ser concedida licença, como requer, ocupando a superfície de sessenta e três metros de superfície e vista da via pública mais de trinta. Deferido. Um requerimento de António Soares, do lugar de S. Martinho, freguesia de Orelha, que, no prazo de oito dias, pretende reparar a sua casa de habitação com obras de tropicaria. Deferido. Um requerimento de Sociedade Electrica de UP, limitada, com sede em UP, que pretende construir uma cabine no lugar de Adeus da mesma freguesia. Prazo sessenta dias. Informação: pode **Arquivo Municipal** para construir a cabine, ficando a **Oliveira de Azéméis** com o alinhamento e em recta pelo muro de vedação do prédio confinante do lado anexo. Superfície nove metros quadrados. Deferido. Um requerimento de Caçula Major Carlos, residente na Praça Marques do Lombal, no Porto, que requer para construir um muro de vedação no seu muro, dito, no seu prédio em S. Várzea de Macieira da Seixá. Informação: pode ser concedida licença, como requer, sendo deixar a estrada municipal com a largura de sete metros e o caçula, o muro que segue para as terras com quatro metros e meio na confluencia com a estrada e depois com três e meio. Os quatro metros e meio devem ser amarrados até ao se fazer a curva do lado sul. Deferido. Um requerimento de Américo Jones, de Vila Rica, freguesia de S. Roque, que, em três me-



ser pretendente construir uma casa de habitação, no referido lugar. Informação: pode ser concedida licença, como requer, ficando recuada da via pública quatro metros (no fronto mais estreito e ocupa a superfície de cem metros quadrados. Defendido. Um requerimento de Jacome de Almeida, do lugar da Sabeira, do freguesia de S. Martinho, requer licença para, em prazo de quinze dias, construir uma variação em tijolo, no referido lugar. Informação: pode ser concedida licença, como requer, ocupando a superfície de vinte e nove metros quadrados. fica recuada da via pública de distância não inferior a sessenta e sete metros. Defendido. Um requerimento de António Oliveira, do lugar da Sabeira, freguesia de S. Martinho, que, em prazo de vinte e cinco dias, pede para reedificar, reparar, com obras de talha e calar e pintar a sua casa de habitação. Informação: pode ser concedida licença, como requer. Defendido. Um requerimento de José Tiquinhão da freguesia de S. Martinho da freguesia de S. Martinho da freguesia de S. Martinho, que, em prazo de quinze dias, pede para reedificar, reparar, com obras de talha e calar e pintar a sua casa de habitação. Informação: pode ser concedida licença, como requer. Defendido. Um requerimento de Rosa dos Anjos de Oliveira, do lugar de S. Martinho da freguesia de S. Martinho, que, em prazo de quinze dias, pretende construir um muro de vedação com dezoito metros de comprimento. Informação: pode ser concedida licença, como requer, consentando a largura do muro com três metros. Defendido. Um requerimento de Maria Joaquina Correia Cessa, do lugar de Cruz, de S. Martinho, que, em prazo de quinze dias, pede para abrir duas janelas e uma porta no referido lugar e reedificar



da via pública. Pode ser concedida licença como requerido. Deferido. Um requerimento de José Joaquim de Almeida, do lugar de Passos, freguesia de Fajões, que, pelo tempo de quinze dias, pede para reparar com obras de obra a parte da sua casa de habitação. Informação: pode ser concedida licença, como requerido. Deferido. Outro de José Fernandes, do lugar de Cavadas, freguesia de Fajões, que, por oito dias, pretende construir uma parede. Informação: pode ser concedida licença para construir a parede, ficando a priori na parede da sua casa de habitação e com altura não inferior a quatro metros. Deferido. Um requerimento de António Ferreira da Costa, da Quinta, de S. Martinho da Jacuda, que, por oito dias, pretende construir um telheiro com quarenta metros quadrados. Deferido. Um requerimento de António Coelho dos Santos, do lugar de Passos, Fajões, que, por um mês, pretende construir uma casa. **Arquivo Municipal** Oliveira de Azeméis Informação: pode ser concedida licença para construir a casa, ficando a superfície de vinte e seis metros quadrados e ficando remada da face do caminho o comprimento de três metros. Deferido. Alice Pereira da Costa, Igreja, S. Tiago de Ribas-Altas, que pretende reparar e calar a sua casa de habitação. Prazo oito dias. Deferido. Outro de Joaquim Brandão, do lugar de Monte, S. Tiago, que, por quinze dias, pretende construir um muro de vedação, no referido lugar. Informação: pode ser concedida licença, principiando na sua extremidade do lado norte, ficando o comprimento norte pronto com três metros e quinze de largo, seguindo do para sul quatro metros e meio o comprimento fica com três e meio; seguindo mais cinco e trinta, o comprimento atinge cinco e trinta de largo; avançando de mais doze e setenta fica o comprimento com dois metros e trinta medida do eixo do caminho à construção da parede. Deferido. Um requere-



riamente de João José Vento, do Lugar da Espiridreira, desta  
vila, que, no prazo de oito dias, pretende construir um  
muro de vedação em um sítio no Outeiro de S. Tiago. Construção do muro quatro metros. Deferido.  
Outro de Rosa de Jesus do Lugar da Costa, S. Tiago, que,  
em quinze dias, pretende construir uma varanda  
na oquenha sul da sua casa de habitação. Infor-  
mação: pode ser concedida licença para construir  
varanda, ocupando a superfície de quatro metros. De-  
ferido. Outro de José da Silva Pereira, do Lugar da Pe-  
reira, S. Tiago, que, em oito dias, pretende proceder  
a reparos em uma sua casa de arcação. Defe-  
rido. Um requerimento de Manuel Leite de Oliveira,  
do Lugar da Faria de Baixo, Cucujães, que, em oito dias, pre-  
tende construir uma pequena casa de arcação. Infor-  
mação: pode ser concedida licença, como requer,  
ocupando a superfície de vinte metros e distante da  
via pública **Municipal** Deferido. Outro  
de Manuel da Silva da, do Lugar de Rebaldes, Cucu-  
jães, que, em um mês, requer para proceder a obra  
de folharia na sua casa de habitação e caiar o mu-  
ro de vedação do seu quintal. Pode ser concedida  
licença. Deferido. Outro de Ernesto Dias Ribeiro  
Valente, do Lugar de Casal Novo, freguesia de Cucujães,  
que, no prazo de quinze dias, pretende abrir um  
frontal e reparar o beiral de uma casa, e construir  
um muro de vedação. Deferido, devendo, porém, obser-  
var as indicações da Junta Autónoma das Estradas  
para a construção do muro. Outro de José  
Trinidade, do Lugar de Casal Novo, de Cucujães, requer  
para substituir a telha do seu frontão. Prazo  
quinze dias. Deferido. Outro de Rufino Ferreira,  
de Faria de Cima, Cucujães, que, no prazo de um  
mês, para cumprir a sua casa de habitação.  
Informação: pode ser concedida licença para



Processo Lemos no 116

fazer o aumento com dezoito metros quadrados.  
 Deferido. Outro de Juscelino Ferreira, de Faria de Li-  
 ma, Cucujães, que, em quinze dias, pretende cons-  
 truir uma oficina no referido lugar. Informação:  
 pode ser concedida licença, sendo conforma-  
 da a oficina de harmonia com uma recta  
 do mural frente da sua casa e em direcção ao  
 mural do muro de vedação. Superfície total seis  
 metros. Deferido. Outro de Ernesto José Lucas, do  
 lugar de Insua, da vila de Cucujães, requer autoriza-  
 ção para no prazo de dois meses construir um cur-  
 sul de gado. Informação: pode ser concedida a licen-  
 ça, respeitadas a largura da estrada não infe-  
 rior a sete metros. Superfície setenta e seis metros  
 e meio. Deferido. Outros de Arnaldo Francisco  
 de Almeida, do Fojo, Cucujães, que, por oito dias, pre-  
 tende construir uma caixa para condução de  
 água de rega no seu povoado referido lugar. Pode  
 ser concedida a licença para construir a caixa pe-  
 la parte inferior do seu muro de vedação e repa-  
 rar o canal de mesmo muro. Deferido. Um re-  
 querimento de Manuel José de Pinho do lugar de Pas-  
 sos, freguesia de Fajões, pretende, por oito dias, re-  
 parar telhado de um telheiro. Deferido. Outros de  
 Manuel Ferreira da Silva, de Casalmanicós,  
 freguesia de Fajões, que, em quinze dias, pretende  
 (para) construir um facho e uma cabine  
 para motor eléctrico. Pode ser concedida licença  
 para construir o facho com doze metros de  
 superfície e a cabine com dois, ficando estas  
 obras situadas na via pública pelo menos um  
 metro e oitenta. Deferido. Foram deferidos os  
 seguintes requerimentos para vistoria, e  
 depois de enviada a vistoria de  
 los peritos: um de José José de Carvalho, residen-



de seu Pradon, desta vila; outro de José da Silva  
Carro, engrador em Laceres de Baixo, também des-  
ta vila; outro de Silvério Fernandes, do lugar de  
Cabeço, Matigalha da Seixa, que acumplicou a sua  
casa de habitação. Foi referido um requerimento de  
Maria Ofélia Correia e marido, Luiz Marques Ferreira  
de Matos, do lugar da Favela, desta vila, para obter  
o benefício de Assistência Judiciária. Depois da im-  
formação da Secção de Finanças, que deferiu a  
que os requerentes nada paguem em seu nome,  
não pagando por consequência qual quer contri-  
bução ao Estado, a Câmara deferiu. A Câmara ficou  
interitada acerca de um ofício de o Governo Civil  
de Aveiro para a inauguração das escolas primárias  
em Alameda e Loureiro. Foi presente um  
ofício do Juiz da Vila de Cucujães para aquisição  
de um terreno para cemitério. A Câmara deli-  
berou enviar ao **Arquivo Municipal**. Foi ainda  
presente outro ofício da **Junta de Cucujães** pedindo  
a reparação do cemitério municipal que  
parte do qual de estado municipal não ao lugar de  
Vila Nova de Baixo bem como ordenar seja retirada  
uma ramada existente sobre o dito cemitério por  
dificultar o trânsito. A Câmara deliberou averiguar  
no próprio local. - Foram presentes: um requerimen-  
to de António Soares de Adornas, do lugar de Aza-  
gães, freguesia de Carregosa, que pede seja feita visi-  
tã no seu prédio a fim de lhe ser passada licença de  
habitação. Outro de Artur Soares, de Figueiredo de Baixo,  
Linhoso da Bemposta, que, para efeito de isenção de  
contribuição predial pede para sua casa proceder  
a visitã no seu prédio de habitação que possui  
no lugar do Laco. Deliberado enviar aos jurados. Outro  
de Artur Gomes Fernandes, do lugar da Favela,  
freguesia de Azeiteira do Branco, que tendo comprado



*Arquivo Municipal Oliveira de Azeméis*

Uma casa destinada a habitação no referido lugar, pede lhe seja passada competente vistoria. Delib. levado enviar aos peritos. Um requerimento de sapataria Olivex, do lugar da Espiganteira, que, tendo deixado de consumir energia eléctrica pede a desligação da mesma e a entrega da caução. Referido. Outro de Maria Antonia Alegria Martins, do R. Antonio Alegria, que, tendo deixado de consumir energia eléctrica pede se proceda a desligação da mesma e a entrega do depósito de garantia. Referido. Outro de Amalio Gomes da Cruz, da Espiganteira, que, tendo deixado de consumir energia eléctrica pede a desligação da mesma e a entrega da caução. Referido. Foi presente um processo de licenciamento sanitário número cento e dois em que Jorge Adriano Gomes da Costa, da Rua Lateral do Mercado. Visto o processo, verifica-se terem sido cumpridas todas as formalidades legais, pelo que foi de liberação respectivo alvará.

**Arquivo Municipal**

Outro requerimento de licenciamento sanitário, para estabelecimento de um café, de Antonio Ferreira de Almeida, de Faria de Azeite; para vistoria, deliberao enviar ao Sub-Delegado de Saúde. Foram autorizados os seguintes pagamentos: vinte e cinco escudos a Radio Azeiteiras por reparação da máquina dactilográfica portátil. Quarenta e cinco escudos a Tipografia Azeiteiras por envelopes de ofício da Tesouraria. Oitenta e cinco escudos a Tipografia Azeiteiras desta vila, por cancelamento do brálio do Governo. Trinta e cinco escudos a Fotografia Paul desta vila, por fotografias da vila e suas paragens. Cem e vinte e sete escudos a José Manuel Ferreira, lianteiro, do Porto, por fornecimento de utensílios e ferramentas para o jardim. Cem e vinte e cinco escudos a Valença Serranço e Sanches, do Porto, por fornecimento de pias, cozes e candelos para o serviço de afluência; quatrocentos e vinte e quatro escudos a Manuel Gomes de Viana por



reparação dos anseos do Amarelo; trinta e cinco a Manuel  
Gomes de Lima, desta vila, por reparação de duas unhas de  
secretaria; vinte quatro e cinco a Augusto de Sousa, desta  
vila, por serviços prestados na reparação da cadeia da comar-  
ca. Noventa e seis e sessenta e sete a Manuel  
Sousa Bracuda, do Rio de Janeiro, por serviços prestados na repara-  
ção de um armamento em Queimada do Cravo; trinta  
e cinco a Augusto de Sousa, desta vila, por serviços  
prestados no edifício dos factos do Concelho; cento e setenta  
e cinco a José Soares de Oliveira, desta vila, por serviços  
de autoconstrução como senhor Engenheiro a Lisboa; oitenta  
e seis e dez e vinte a Mariana Lopez da Silva, do  
Rio de Janeiro, por maquina e caberem para o serviço de obras; tre-  
ze e vinte e quatro e cinco e sessenta e sete a Hei-  
ra Ferreira da Silva, desta vila, por serviços como au-  
torizada a Câmara, a execução da parte do novo Governador  
Civil com o sr. Presidente e vereadores; quarenta e cinco a  
Brazilda Gonçalves **Município** de **reparação da**  
Escola de Contabilidade em Lourenço **de** vinte e dois e cinco  
e cinco e sessenta e sete a Tipografia Brasileira, desta  
vila, por fornecimento de estalagem para os serviços  
de saúde; a Amarela oitenta e sete e oito e cinco  
por fornecimento de impressor para a Secretaria. Tron-  
ta e seis e quarenta e cinco a Director do Hos-  
pital civil de Lisboa, por tratamento de doentes pobres  
do Hospital. Duzentos e cinco a Gráfica Oliveira  
de, desta vila, por fornecimento de impressor para a Se-  
cretaria; a Teofilo da Silva Pereira, desta vila, por  
reparação da rede de egotos em R. Autuário José de Alami-  
da; ao Amarelo cento e quarenta e cinco e cinco e cinco  
e cinco por serviços prestados ao Jardim Municipal;  
trinta e cinco e cinquenta e cinco, ao Amarelo,  
por reparação de carros de mão dos serviços de limpeza;  
trinta e oito e cinquenta e cinco, ao Amarelo,  
por serviços prestados na Secção de Higiene,



Pres. Luis de Fois

ao Quercuro, noventa e oito escudos e cinquenta centavos por serviços prestados na obra de saneamento da vila; quatrocentos trinta e cinco escudos e cinquenta centavos a Manuel da Silva Alves, de Ul, por serviços prestados na reparação do carro de transporte de carvão de Matadouro; cinquenta e cinco escudos, ao Quercuro, por serviços prestados na reparação de uma balança do Matadouro. Disse o Presidente, que, como o do conhecimento dos vereadores, no concurso para fornecimento de canalização para abastecimento de água a vila, foi esta obra adjudicatária a Sociedade Riciniacuto de Lisboa, pelo que foi efectuado o contrato. Por proposta do vereador Marques a Câmara resolveu autorizar o seu presidente a, e em seu nome, outorgar a respectiva escritura. Pelo seu presidente foi apresentado o primeiro documento suplementar para o contrato, o qual acusa uma receita de trinta e dois mil e quinhentos e setenta e cinco escudos e cinquenta centavos e uma despesa de igual quantia. A Câmara resolve que o referido documento ficasse em reclamação pelo prazo legal. Não mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente acta que vai ser assinada e depois de lida por cujas, António Riciniacuto de Lisboa e o presidente de licitação.